



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 DO CONSELHO GESTOR
DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE**

1 Às 09h50min do dia 15 do mês de dezembro de 2022, se reuniram no auditório do Parque Estadual
2 Dois Irmãos, os membros do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia-Beberibe:
3 Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do
4 Estado de Pernambuco (SEMAS/PE) – Parque Estadual Dois irmãos (PEDI), Exército Brasileiro –
5 Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcanti (CIMNC), Agência Estadual de Planejamento e
6 Pesquisas de Pernambuco (Agência CONDEPE/FIDEM), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),
7 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Instituto Federal de Educação, Ciência e
8 Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP),
9 Fórum Socioambiental de Aldeia (FSaA), Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE),
10 e Associação Águas do Nordeste (ANE), além de representantes do Instituto Tecnológico de
11 Pernambuco (ITEP), da comunidade, da UFRPE e servidores da SEMAS para debaterem sobre a
12 seguinte pauta: **a) Aprovação da ata da reunião anterior; b) Posse dos novos conselheiros titulares
13 e suplentes; c) Apresentação de projetos de pesquisa realizados na APA Aldeia-Beberibe; d)
14 Atualização sobre o andamento da revisão/elaboração dos planos de manejo da APA e do RVS
15 Mata de Miritiba; e) Atualização sobre a correção do decreto dos corredores ecológicos da APA; f)
16 Atualização sobre o projeto da Escola de Sargentos de Armas do Exército (ESA) no CIMNC; g)
17 Atualização sobre o projeto do Arco Viário Metropolitano; h) Informes Gerais.** Na função de gestora
18 da APA e Presidente do Conselho Gestor, iniciei a sessão dando boas-vindas a todos. Agradei a
19 hospitalidade do PEDI em disponibilizar o espaço para nossa reunião e a presença de todos. Ao
20 iniciar, houve a necessidade de inverter a ordem dos itens pautados para que fosse possível a
21 apreciação da ata da reunião anterior por conselheiros que não tiveram tempo hábil para fazê-lo
22 antes da reunião. Iniciamos então pelo ponto: **b) Posse dos novos conselheiros titulares e suplentes;**
23 no entanto, todos os presentes já foram devidamente empossados, de modo que passamos ao ponto
24 seguinte: **c) Apresentação de projetos de pesquisa realizados na APA Aldeia-Beberibe.** Introduzi o
25 tema falando que são as pesquisas científicas que trazem à tona a importância de territórios
26 protegidos como a APA Aldeia-Beberibe para a conservação da natureza e toda sua diversidade, e
27 que não podemos perder de vista elementos tão importantes no meio de tantas ameaças e
28 barganhas. Convidei a Profa. Dra. Bruna Bezerra, conselheira pela UFPE, que apresentou os projetos
29 de pesquisa de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado que orienta, os quais visam
30 investigar impactos sonoros e o uso de recursos ambientais por diferentes espécies da fauna silvestre
31 em remanescentes de Mata Atlântica de Pernambuco e da Paraíba utilizando tecnologias
32 emergentes como armadilhas fotográficas e gravadores sonoros passivos, sendo uma das áreas de
33 estudo a APA Aldeia-Beberibe e o Refúgio de Vida Silvestre Mata da Usina São José. Destacou a



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 DO CONSELHO GESTOR
DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE**

parceria com o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETRAS) Tangará, que também fica na APA Aldeia-Beberibe, para o estudo de métodos de enriquecimento ambiental e bem-estar animal e relatou ainda a importância do território da APA para formação de novos profissionais da biologia, ressaltando que ela mesma foi uma das profissionais formadas com conhecimento obtido na área da UC, quando trabalhou com biologia comportamental de saguis. A conselheira Luciane, da FIEPE, questionou se existem dados científicos sobre o impacto da fauna domesticada, especialmente gatos, sobre a fauna da APA Aldeia-Beberibe, pois está tentando buscar recursos para dar escala a programas de controle populacional/de natalidade desses animais; a conselheira Bruna informou que não existem dados publicados, mas que seu grupo já possui diversos registros das armadilhas fotográficas de gatos no interior dos remanescentes, inclusive onde existem registros de outros felinos silvestres. Propôs que, à medida que forem finalizando seus estudos na APA, os pesquisadores tragam seus resultados para conhecimento do Conselho, de modo que possamos ter novas perspectivas e reflexões para a melhor gestão da UC. Em seguida, passei a palavra para Jéssica Cunha, doutoranda em Ciências Florestais da UFRPE, sob a orientação da conselheira Profa. Dra. Ana Carolina, que apresentou os resultados do seu projeto intitulado “Estratégias para o Aumento da Conectividade Florestal: da Dinâmica Sucessional à Projeção de Cenários Eficientes de Restauração de Paisagens”, onde destacou a relação direta entre incremento de perda de floresta e a proximidade com infraestrutura urbana, além da importância da conservação dos remanescentes existentes na APA Aldeia-Beberibe para a conectividade e a qualidade de habitats para as espécies dependentes de floresta; esses e outros dados subsidiaram a elaboração de um estudo científico para pressionar a melhor alocação de empreendimentos estruturadores, como o Arco Viário e a Escola de Sargentos de Armas do Exército (ESA) para áreas onde haja o mínimo de perda de cobertura florestal possível. A Plenária aplaudiu e parabenizou Jéssica pelo trabalho. Comentei que a pesquisa de Jéssica demonstra de forma concreta como as pesquisas científicas podem subsidiar a tomada de decisão do poder público em ações para o efetivo desenvolvimento sustentável. A conselheira Edneida, da ANE, comentou que tem observado muito mais animais nos últimos anos na região do Borralho, em Aldeia, e atribui isso à perda de habitat em virtude do crescente desmatamento. A Sra. Máira Braga, da SEMAS, questionou quais os dados vetoriais utilizados para a pesquisa sobre os impactos dos empreendimentos estruturadores, e Jéssica respondeu que foram utilizados os traçados vetorizados a partir de informações divulgadas - no caso do Arco Viário, o último edital da obra, e no caso da ESA, o *master plan* divulgado nos meios de comunicação pelo Exército Brasileiro. A conselheira Silvana Rocha, da Agência CONDEPE/FIDEM, questionou se os dados já foram publicados, pois toda a sociedade precisa ter conhecimento que existem alternativas



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 DO CONSELHO GESTOR
DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE**

67 para empreendimentos desse porte. A conselheira Ana Carolina, da UFRPE, orientadora de Jéssica,
68 informou que ainda estão pensando no formato para divulgação dessas informações para a
69 sociedade geral, mas que para o meio acadêmico ainda está sendo preparado o material conforme as
70 diretrizes requeridas pelas revistas científicas, que em breve será submetido. Em seguida, convidei a
71 Profa. Dra. Ednilza Maranhão, da UFRPE, para falar sobre os projetos desenvolvidos e coordenados
72 pelo Laboratório Interdisciplinar de Anfíbios e Répteis (LIAR) na APA Aldeia-Beberibe. Junto com a
73 Srta. Iza Vilella, estagiária do LIAR que acompanha o projeto intitulado “Ecologia e conservação da
74 serpente *Lachesis muta* (surucucu) na Mata Atlântica de Pernambuco”, elaborado em virtude do
75 recorrente aparecimento de indivíduos dessa espécie em áreas urbanizadas da APA Aldeia-Beberibe,
76 a Profa. Ednilza falou sobre o projeto. Em seguida, falou sobre o projeto que pesquisa a biologia do
77 anfíbio *Physalaemus caete*, uma espécie ameaçada difícil de ser encontrada e que somente aparece
78 após as chuvas em áreas alagadas, encontradas recentemente na Estação Ecológica de Caetés e em
79 remanescentes florestais em Chã de Cruz. Passou então a palavra para a Profa. Dra. Jozélia, que falou
80 do projeto Jacarés, que envolve o estudo dos crocodilianos, inclusive em Unidades de Conservação
81 como a APA Aldeia-Beberibe; comentou que na APA é possível encontrar indivíduos do jacaré-anão
82 (*Paleosuchus palpebrosus*), de rara ocorrência em Pernambuco, e que o projeto se vê no desafio de
83 trabalhar com a conservação de espécies de fauna que, devido a fatores culturais, não despertam o
84 sentimento de proteção na população e demandam manejo adequado, o que torna tudo ainda mais
85 complexo. Relatou ainda a importância da triagem dos animais realizada pelo LIAR, que recebem
86 microchip para possibilitar monitoramento futuro em caso de recapturas, além da análise de
87 material biológico coletado, e nos projetos de extensão para divulgação científica na educação
88 ambiental de comunidades escolares e capacitação de professores. Finalizou agradecendo o apoio da
89 APA Aldeia-Beberibe no desenvolvimento dos trabalhos. Respondi que a APA Aldeia-Beberibe que
90 agradece pelo apoio de todos os conselheiros, pesquisadores e envolvidos por terem o interesse de
91 trabalhar na UC e que não seria possível fazer nem 10% do que fazemos nela se não fosse pelas
92 parcerias que nutrimos. Por fim, convidei o Prof. Msc. Jhonathan dos Santos, da Universidade Federal
93 de Alagoas (UFAL), doutorando em Ciências Florestais da UFRPE que, sob a orientação da conselheira
94 Profa. Dra. Ana Carolina, vem estudando as árvores emergentes e a paisagem da APA Aldeia-
95 Beberibe e entorno, no projeto intitulado “Estrutura Vertical e Biomassa Arbórea por Escaneamento
96 a Laser Aerotransportado em Fragmentos de Floresta Atlântica”, apresentado remotamente à
97 Plenária. Um dos principais resultados já encontrados do estudo foi que os principais aglomerados de
98 “mega árvores”, que são as maiores árvores da paisagem, estão localizados em áreas protegidas na
99 forma de Unidades de Conservação de Proteção Integral, salientando a importância da delimitação



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 DO CONSELHO GESTOR
DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE**

de áreas estritas de conservação. Outro resultado importante que tem sido buscado é o desenvolvimento de uma ferramenta de “assinatura sucessional”, onde pode ser feita a análise dos estágios sucessionais de remanescentes com base na cobertura florestal e características do dossel, bem como o levantamento das bordas, uma vez que nossas florestas são extremamente fragmentadas e certamente, por serem tão pequenas, algumas delas sempre terão características de borda, ou seja, de estágio inicial de regeneração. Agradei o empenho de Jhonathan para estar remotamente conosco apresentando seus resultados parciais e parabeneizei pelo trabalho, finalizando com um questionamento sobre o cruzamento dos dados encontrados com o tipo de solo dos locais. Ao questionamento, Jhonathan respondeu que não identificaram relação entre a altura das árvores e o tipo de solo dentro das variáveis pesquisadas. Finalizando as apresentações dos projetos de pesquisa, voltamos ao primeiro ponto de pauta, **a) Aprovação da ata da reunião anterior;** a ata foi aprovada pelos presentes, por unanimidade. Dessa forma, passamos então ao quarto ponto da pauta protocolar: **d) Atualização sobre o andamento da revisão/elaboração dos planos de manejo da APA e do RVS Mata de Miritiba.** Cedi a palavra ao Sr. Valdir Luna, coordenador técnico do Programa UC Pernambuco pelo ITEP, entidade contratada pela SEMAS para a elaboração do Diagnóstico, Plano de Manejo e Conselho Gestor da APA e do RVS Mata de Miritiba, que informou que o diagnóstico ambiental para revisão/elaboração dos planos de manejo dessas UCs está sendo finalizado pelo CEPAN, que deve estar entregando em meados de janeiro/2023 e será encaminhado ao Grupo de Trabalho que está acompanhando a revisão no Conselho. Considerando a transição de governo, Valdir informou que o ITEP estima que o processo deva ficar sobrestado cerca de dois meses até que seja retomado pela nova gestão, quando poderão ser realizadas as oficinas de zoneamento e demais etapas para efetiva elaboração dos Planos de Manejo das UCs. Salientei que precisamos fazer a revisão de Conselho Gestor da APA Aldeia-Beberibe, conforme acordado em momentos anteriores, em substituição ao serviço de criação do Conselho Gestor do RVS Miritiba, já que tal Conselho já existe. Comentei que, paralelamente, seria interessante que as entidades que hoje já participam do Conselho revisem a indicação de seus representantes de modo a atender ao Regimento Interno, para que em março/2023, se tudo ocorrer dentro dos prazos previstos, possamos realizar a oficina de revisão do Conselho Gestor da APA. Diante do avançar da hora, os pontos de pauta seguintes foram tratados rapidamente, começando pelo item **e) Atualização sobre a correção do decreto dos corredores ecológicos da APA;** informei que foi enfim realizada, no dia 06 de dezembro de 2022, reunião de representantes do Conselho Gestor com a gestão da SEMAS, nas pessoas da Secretária Inamara Mélo e do Superintendente de Conservação e Biodiversidade Maurício Guerra, e da diretoria da CPRH, nas pessoas do Diretor-Presidente Djalma Paes, do Diretor de Licenciamento Ambiental,



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 DO CONSELHO GESTOR
DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) ALDEIA-BEBERIBE**

133 Eduardo Elvino, da Diretora de Biodiversidade e Unidades de Conservação, Janaína Teixeira, e do
134 Diretor de Monitoramento Ambiental e Inovação, Nelson Maricevich, onde esse ponto foi tratado
135 como um dos principais. Considerando que a minuta de decreto para alteração do decreto dos
136 corredores ecológicos estava na SEMAS, a Secretária se comprometeu a despachar o processo para a
137 Casa Civil ainda naquela semana, o que ocorreu, de fato. No dia de hoje, 15 de dezembro, a última
138 atualização é que o processo já se encontra na Procuradoria Geral de Apoio Jurídico-Legislativo ao
139 Governador. O conselheiro Herbert informou que o FSaA protocolou denúncia ao Ministério Público
140 Estadual (MPPE) nesta semana em virtude da falta de correção da publicação do decreto do corredor
141 ecológico da APA, como medida de garantir o acompanhamento da demanda para além da gestão
142 que finda nos próximos dias. Sobre o ponto de pauta **e) Atualização sobre o projeto da Escola de**
143 **Sargentos de Armas do Exército (ESA) no CIMNC:** o Exército Brasileiro permanece mantendo o
144 Conselho alheio à discussão sobre o projeto. Tivemos conhecimento sobre a realização, pelo Exército
145 de um seminário de três dias em novembro sobre a sustentabilidade arquitetônica do projeto da ESA
146 com diversas entidades da área, mas nenhuma representação ou convite aos setores, órgãos ou
147 entidades ambientais. O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público Estadual (MPPE)
148 continuam acompanhando os desdobramentos, mas sem encaminhamentos resolutivos ainda.
149 Adiante, tratamos do ponto de pauta: **f) Atualização sobre o projeto do Arco Viário Metropolitano,**
150 para o qual informei que até o momento não foi protocolado novo pedido de Licença Prévia para o
151 empreendimento na CPRH, o que deve estar aguardando a finalização dos estudos, inclusive
152 ambientais, contratados pelo Governo do Estado. O conselheiro Herbert, do FSaA, informou que vem
153 tentando acompanhar as entregas dos estudos contratados pelo governo estadual mas diante da
154 dificuldade em conseguir os documentos via Lei de Acesso à Informação, formalizou denúncia à
155 Ouvidoria Geral do Estado e estão aguardando os desdobramentos. Passamos ao último ponto,
156 enfim: **g) Informes Gerais,** informei que na mencionada reunião do dia 06 de dezembro de 2022,
157 além das questões já relatadas, houve o comprometimento do Diretor de Licenciamento Ambiental
158 da CPRH, Eduardo Elvino, em criar procedimentos internos para anuência e ciência da gestão das
159 Unidades de Conservação nos licenciamento ambientais que as afetarem direta ou indiretamente,
160 assim como a observação da exigência de Consulta e Anuência Prévia da CONDEPE/FIDEM nos casos
161 que essas forem necessárias, em especial em áreas de proteção de mananciais e UCs. Nada mais
162 havendo a tratar, às 12h30min declarei encerrada a reunião ordinária do Conselho Gestor da APA
163 Aldeia-Beberibe. Por não haver mais nada a declarar, eu, Cinthia Renata Vieira de Lima, Presidente
164 do Conselho Gestor, lavro esta Ata que, lida e aprovada, será validada pelos conselheiros presentes
165 na reunião, conforme registros em anexo. Recife, 15 de dezembro de 2022.